

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA
GESTÃO DE RISCOS E APOIO À TOMADA DE DECISÃO NA JORNADA
ASSISTENCIAL**

Jadson Nilo Pereira Santos (jadssonnillo@hotmail.com)

Débora Leal Gama Alves (deboraleal@redeprimavera.com.br)

*Jessica Maria Silva Bitencourt (jessicabitencourt@hospitaldocoracao-
se.com.br)*

Tonny Carvalho Santana (tonnycarvalho@hospitaldocoracao-se.com.br)

Linda Rosa Farias Bezerra (Lindarosafarias@outlook.com.br)

Introdução: A segurança do paciente e a gestão eficiente dos riscos são pilares fundamentais da qualidade assistencial na Rede Primavera. Nesse contexto, a utilização de um sistema de gestão da qualidade voltado à notificação, ao acompanhamento e à tratativa de eventos, bem como à gestão de indicadores e planos de ação, torna-se essencial para subsidiar decisões assertivas e oportunas, promovendo maior integração e proximidade entre as áreas e a Qualidade. A transformação digital na saúde tem impulsionado a adoção de sistemas que integram indicadores estratégicos, táticos e operacionais, fortalecendo a cultura de segurança e a sustentabilidade institucional. Na Rede Primavera, os riscos assistenciais constituem a base para o monitoramento dos riscos institucionais, que são classificados em estratégicos, assistenciais, operacionais, financeiros, tecnológicos, imagem e de compliance, requerendo

acompanhamento contínuo e integrado. Objetivo: Descrever a utilização do sistema de gestão da Qualidade como suporte à gestão dos riscos assistenciais e institucionais, bem como à tomada de decisão baseada em indicadores de desempenho, no contexto da Rede Primavera. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização do sistema de Gestão da Qualidade no contexto institucional. A ferramenta possibilita o monitoramento sistemático de indicadores relacionados aos diferentes tipos de riscos, permitindo análise integrada e acompanhamento contínuo. O sistema favorece a visualização de dados em tempo real, promovendo maior agilidade na identificação de desvios, priorização de ações e tomada de decisão baseada em evidências. Resultados: Observa-se que ainda há necessidade de fortalecimento da gestão institucional no uso dessa ferramenta, especialmente no que se refere ao monitoramento dos riscos. Nesse contexto, a ferramenta apresenta-se como uma importante aliada nesse processo de mudança de mindset, ganhando progressivamente espaço e contribuindo para maior assertividade na tomada de decisão, além de favorecer a integração entre áreas e níveis de gestão. Destaca-se, ainda, a ampliação da capacidade analítica das equipes, a maior visibilidade dos riscos institucionais e o suporte à definição de estratégias voltadas à melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. Considerações Finais: A utilização do sistema de gestão da qualidade tem se demonstrado uma estratégia eficaz para o fortalecimento da gestão de riscos e da governança corporativa, promovendo maior eficiência, a análise da efetividade das barreiras e dos controles, a integração entre processos e o suporte qualificado à tomada de decisão, contribuindo para o alcance dos resultados esperados dos processos. Sua aplicação contribui para a consolidação da cultura de segurança e para a sustentabilidade das práticas institucionais, sendo recomendada sua continuidade, bem como seu aprimoramento contínuo, como ferramenta estratégica na gestão em saúde.

Palavras-chave: segurança do paciente gestão de riscos indicadores de gestão tomada de decisões gerenciais.